



POR MARCIO FUNCHAL

Fundador da Marcio Funchal Consultoria
E-mail: marcio@marciofunchal.com.br

LUCRATIVIDADE NO SETOR DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO E EMBALAGENS

Dando sequência às análises de lucratividade setorial, neste último artigo de 2022 me concentro no Setor de Celulose, Papel, Papelão, Embalagens e seus diversos produtos fabricados a partir dos citados. Importante lembrar que o presente artigo complementa a análise realizada na Coluna Estratégia & Gestão da Revista *O Papel*, edição de novembro/2022.

A lucratividade setorial, aqui discutida, leva em conta a evolução das receitas e dos custos das indústrias que lhe fazem parte. Como o setor destacado abrange empreendimentos com características de organização e de mercado muito distintas entre si, os dados foram organizados em quatro grupos separados (subsetores ou segmentos industriais, como o leitor preferir). São eles:

- Fabricantes de **CELULOSE** e **PASTAS** para a produção de papel, papelão e outros produtos;

- Fabricantes de **PAPEL**, **CARTOLINA** e **PAPEL-CARTÃO**;
- Fabricantes de **EMBALAGENS** de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado; e
- Fabricantes de **PRODUTOS DIVERSOS** de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado.

A Figura 1 mostra o comportamento do crescimento das receitas e dos custos setoriais dos fabricantes de **Celulose e Pastas** para papel. Apesar dos números mostrarem altos e baixos ao longo do período, a tendência geral foi de aumento significativo de ambos os fatores desde 2010. Contudo, é fácil notar que, a partir de 2019, os custos setoriais têm evoluído mais fortemente que as receitas, fazendo com que a lucratividade setorial fique cada vez mais negativa (ver Figura 2).

Importante lembrar que temos nesse segmento um conjunto de empresas com significativas diferenças de porte (de

Figura 1 – Evolução do Mercado Setorial da Indústria de Celulose e Pastas para Papel

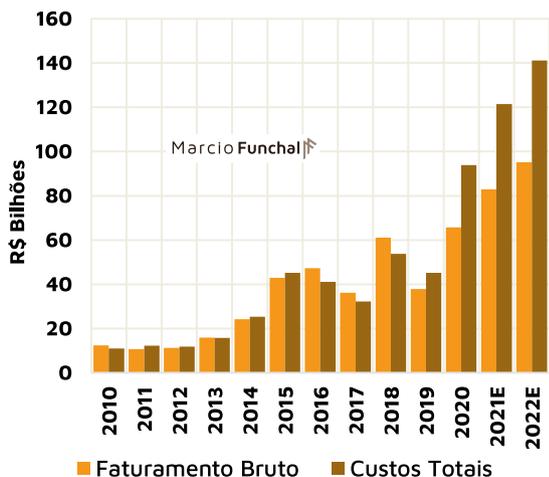
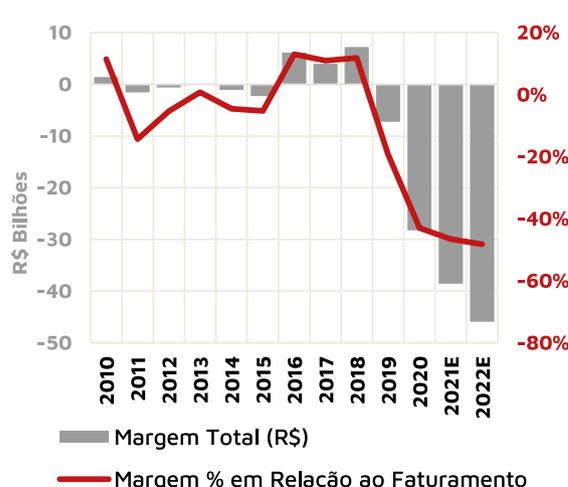


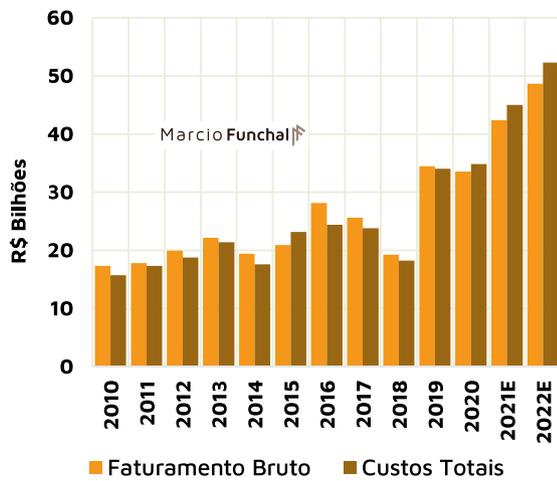
Figura 2 – Comportamento da Lucratividade Setorial da Indústria de Celulose e Pastas para Papel



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE, CNI e BACEN

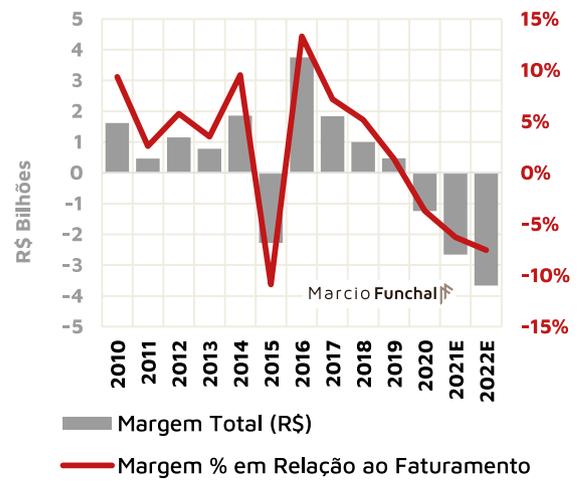


Figura 3 – Evolução do Mercado Setorial da Indústria de Papel, Cartolina e Papel-Cartão



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE, CNI e BACEN

Figura 4 – Comportamento da Lucratividade Setorial da Indústria de Papel, Cartolina e Papel-Cartão



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE, CNI e BACEN

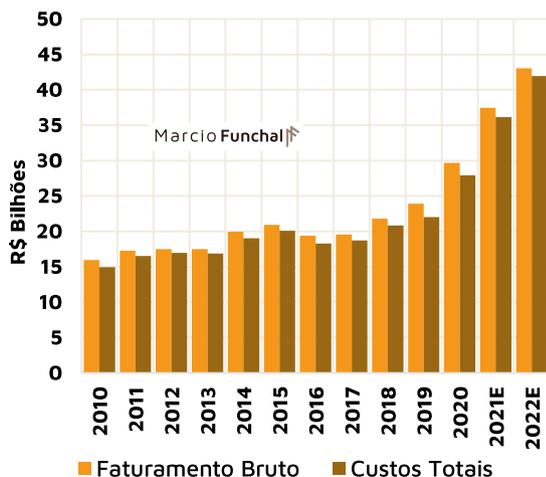
médias até as gigantes mundiais), de atuação de mercado (celulose branca, marrom, solúvel, de mercado etc.) e tecnologia (projetos industriais novos e outros com décadas de operação). Adicionalmente, as indústrias deste segmento representam, juntas, o volume faturado mais expressivo dentre os quatro grupos destacados: projetado para quase R\$ 100 bilhões ao final de 2022.

Considerando agora os fabricantes de **Papel, Cartolina e Papel-Cartão**, vemos pelas Figuras 3 e 4 que a lucratividade setorial possui a mesma tendência de queda nos últimos anos,

porém, não tão grave como no caso das indústrias de celulose e polpa. Interessante notar que os anos de 2014 e 2018 foram muito ruins em termos de valor das vendas. Ademais, apesar da retomada do crescimento a partir de 2019, os anos mais recentes representam o período em que a lucratividade passou a ser negativa. O ano de 2015, auge da crise financeira do período, também impactou negativamente este segmento industrial. Comparativamente, as indústrias deste segmento devem somar um faturamento total estimado de quase R\$ 50 Bi, em 2022.

As Figuras 5 e 6 reúnem os números dos fabricantes de

Figura 5 – Evolução do Mercado Setorial da Indústria de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE, CNI e BACEN

Figura 6 – Comportamento da Lucratividade Setorial da Indústria de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado

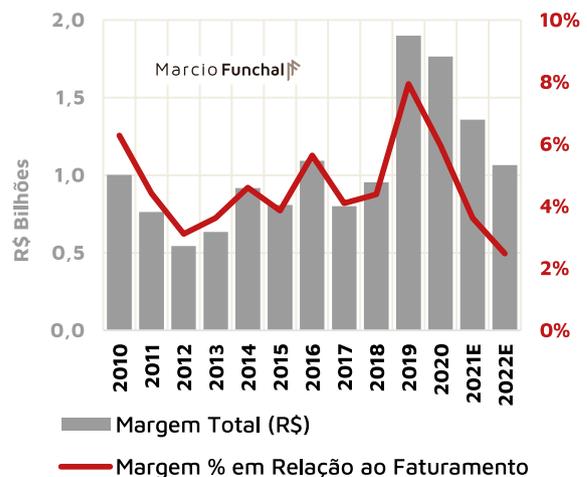
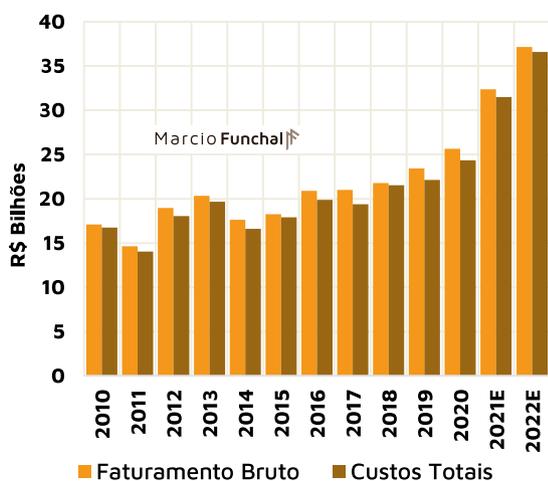
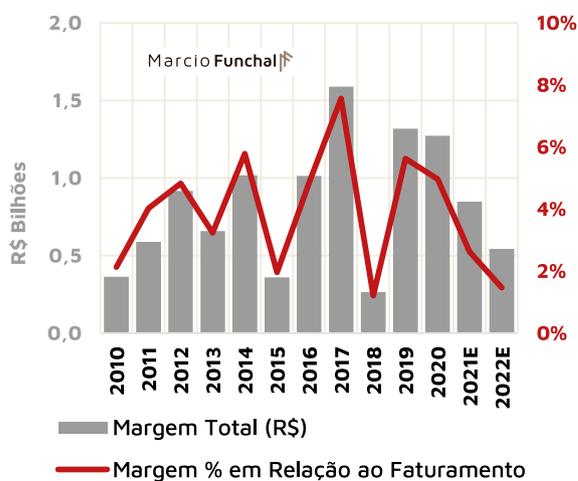


Figura 7 – Evolução do Mercado Setorial da Indústria de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE, CNI e BACEN

Figura 8 – Comportamento da Lucratividade Setorial da Indústria de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado



Embalagens. Como se vê, neste segmento, houve aumento tanto das receitas como dos custos, porém de forma sustentável e positiva ao longo de todo o recorte temporal. Com isso, a lucratividade setorial tem se mantido positiva por todo o período. Ao final de 2022, estima-se que os fabricantes de embalagens devam registrar um faturamento setorial da ordem de quarenta e três bilhões de reais.

No último segmento considerado (fabricantes de **Produtos Diversos** de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado), as Figuras 7 e 8 mostram uma lucratividade setorial positiva

desde 2010, embora com fortes oscilações anuais. Em termos agregados, é o segmento onde o valor faturado cresceu com menor expressão entre 2010 e 2022, devendo atingir um volume de vendas de aproximadamente trinta e sete bilhões de reais no final deste ano.

No próximo conjunto de análises é apresentada ao leitor uma comparação da composição dos custos totais das indústrias selecionadas, considerando o recorte temporal de uma década.

A Figura 9 mostra uma forte mudança na estrutura de custos das fábricas de Celulose e Pastas para papel nos últimos

Figura 9 – Composição dos Custos Médios da Indústria de Celulose e Pastas para Papel

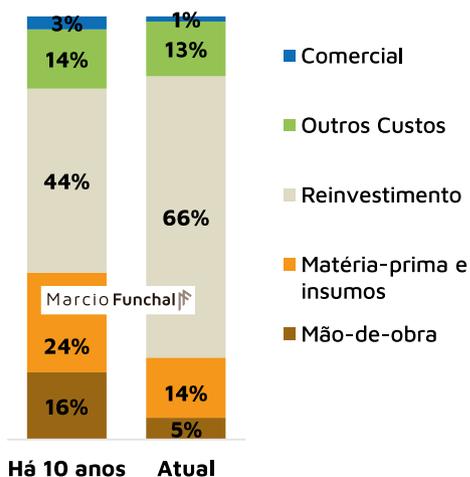
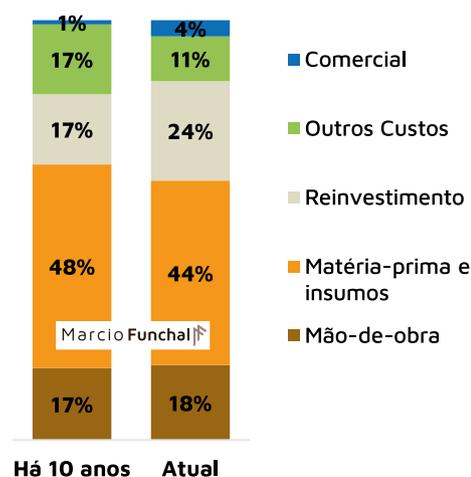


Figura 10 – Composição dos Custos Médios da Indústria de Papel, Cartolina e Papel-Cartão



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE, CNI e BACEN



Figura 11 – Composição dos Custos Médios da Indústria de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado

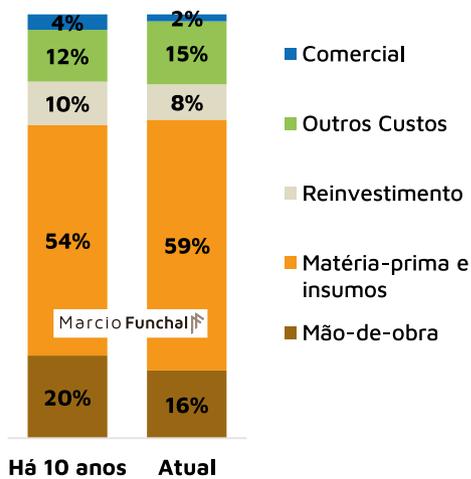
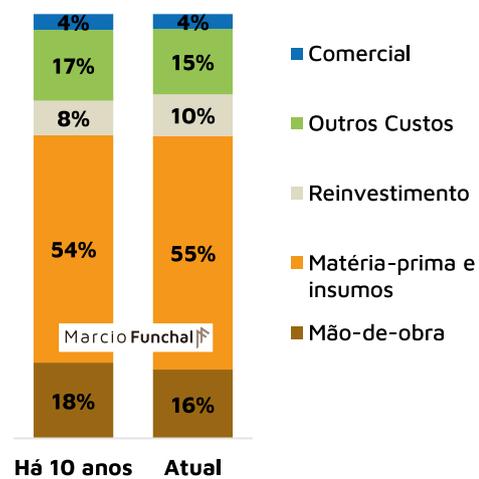


Figura 12 – Composição dos Custos Médios da Indústria de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE, CNI e BACEN

dez anos. É fácil perceber que o custo financeiro de modernização e ampliação das fábricas se tornou muito mais impactante para este segmento. Como hoje praticamente 2/3 dos custos delas são para reinvestimento (ou seja, financeiro – não operacional), as indústrias de celulose se posicionam hoje em situação de risco, considerando os mais recentes prognósticos de elevação de inflação global, aumento de taxas de juros (custo de crédito) e recessão mundial para os próximos anos.

Na Figura 10 temos a mesma comparação, mas agora para os fabricantes de Papel, Cartolina e Papel-Cartão. Aqui também se vê um aumento da importância do custo com reinvestimentos, porém numa escala muito menor do que no caso da celulose. Para este segmento, os custos com matéria-prima e insumos ainda são os mais significativos. Interessante destacar que, dentre os quatro segmentos industriais avaliados, os fabricantes de papel foram os que mantiveram a importância relativa dos custos com mão-de-obra mais equilibrada nos últimos dez anos (cerca de 17 – 18% do custo total).

A variação dos custos das indústrias de Embalagens pode ser vista na Figura 11. Já a variação dos custos dos fabricantes dos Demais Produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado está disponível na Figura 12. Como pode ser visto, a composição dos custos é muito similar entre estes dois segmentos industriais, sendo matéria-prima e insumos o componente mais importante. Além disso, é fácil perceber grande estabilidade na composição dos custos nos últimos dez anos, sem a necessidade de destacar mudanças significativas entre uma variável e outra.

Considerando os números apresentados, é fácil perceber que, setorialmente, os fabricantes de celulose e polpa de madeira, seguidos pelos produtores de papel, cartolina e papel-cartão estão em situação de risco mais evidente do que as outras duas categorias de produtores. Assim, recomenda-se especial atenção dos gestores para este novo ciclo de negócios que se inicia a partir de 2023. ■



Consultoria especializada na excelência da Gestão Empresarial e da Inteligência de Negócios. Empresa jovem que traz consigo a experiência de mais de 30 anos de atuação no mercado, sendo os últimos 20 anos dedicados a projetos de consultoria em mais de 10 países e em quase todo o território nacional.
www.marcofunchal.com.br
marcio@marcofunchal.com.br
41 99185-0966